

Atividade 14

Isidoro Dias Lopes foi um dos chefes revolucionários do movimento de 1924. A sociedade dividiu-se ao definir sua atuação durante os acontecimentos:

Fonte 1

Isidoro há de passar como um dos mais tristes vilões que enlutaram a humanidade...

LEITE, Aureliano. *Dias de Pavor*. São Paulo: [s.n.], 1924. (Acervo Apesp).

Fonte 2

Nestas condições, como amigo que sou do velho Isidoro, subalterno respeitoso das suas ordens, admirador de suas honrardas e de sua coragem.

CABANAS, João. *Carta dirigida ao Povo Brasileiro*. São Paulo: [s.n.], 24 jun. 1925. Manuscrito. (Acervo Apesp: Revolução de 1924, São Paulo).

Fonte 3

As crianças pobres, dia de Natal, esperarão, desesperadamente inquietas papai Isidoro, que lhes matou a fome e o frio, vestindo-lhes e dando de comer em [...] ligeiros dias [...]

MACIEL, Alceu Dantas. A revolta de 1924. Narrativas e comentários. Seção de obras de O Estado de São Paulo, 1925. p. 10. apud BORGES, Vavy Pacheco; COHEN, Ilka Stern. A cidade como palco: os movimentos armados de 1924, 1930 e 1932. In: PORTA, Paula (Org.). *História da Cidade de São Paulo*. V. 3: a cidade na primeira metade do Século XX. São Paulo: Paz e Terra, 2004. p. 300.

Analise as fontes acima e responda:

- 1) Como Isidoro Dias Lopes é percebido nas fontes 1, 2 e 3?
- 2) Qual é o motivo da simpatia de parte da população paulistana por Isidoro Dias Lopes e os revolucionários?
- 3) Para você, como as diferentes opiniões sobre os sujeitos históricos interferem na escrita da história?